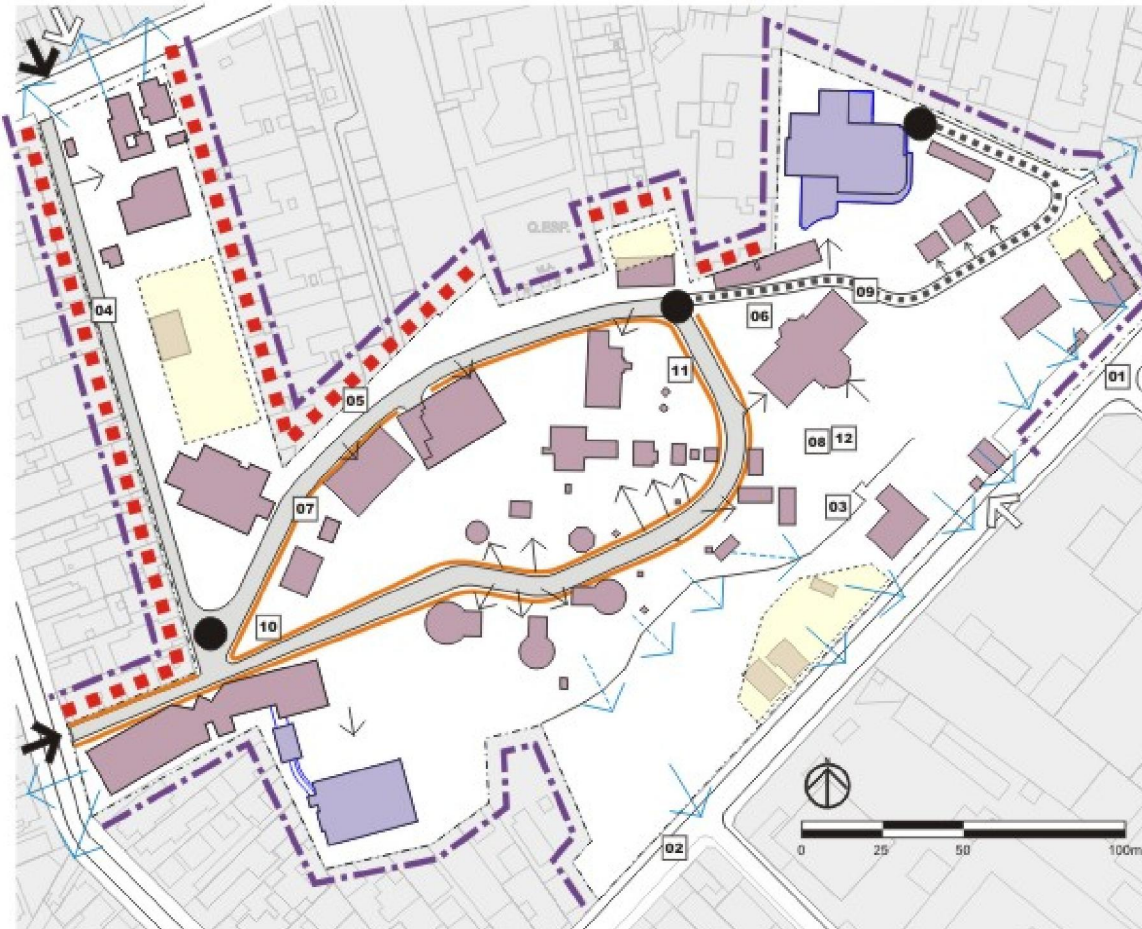


**CONCURSO PÚBLICO NACIONAL PARA O ANTEPROJETO DE URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO DO CAMPUS DO OBSERVATÓRIO NACIONAL E DO MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - CAMPUS ON-MAST - RIO DE JANEIRO - RJ**



**DIAGNÓSTICO**

ESCALA 1:1.000



- 01 Dificuldade de promover acesso.
- 02 Limite do campus não estabelece relação com a via pública ou cidade.
- 03 Fechamento com muro para falta de permeabilidade visual.
- 04 Impacto visual negativo. Ausência de calçada.
- 05 Impacto visual negativo. Cercamento inadequado.
- 06 Falta de organização nos espaços destinados a estacionamento.
- 07 Rampa inadequada para a acessibilidade universal.
- 08 Acesso inadequado dificulta a integração da área de visitação.
- 09 Desenho de infra-estrutura (avaliação) em conflito com acessibilidade.
- 10 Movimentação do terreno provocou o aforamento das raízes.
- 11 Movimentação do terreno provocou o aforamento das raízes.
- 12 Solução de drenagem inadequada gerando conflito com o acesso.

**O CAMPUS E AS TRANSFORMAÇÕES DO TEMPO, DA CIDADE E DA PAISAGEM**

Desde 1822, quando o Observatório Nacional foi transferido do Morro do Castelo para o Morro de São Januário, até os nossos dias, a região de São Cristóvão, onde se insere o campus do Observatório Nacional e do Museu de Astronomia e Ciências Afins, passou por profundas transformações urbanas. Como consequência dessas transformações, alteraram-se substancialmente as suas funções originais, ligadas mais especificamente à observação do céu, à implantação de equipamentos e à instalação de pesquisadores e funcionários. Nesse período, reforçaram-se as vocações relacionadas à pesquisa científica e à preservação de importante acervo cultural, expresso através de seu patrimônio material (os artefatos tecnológicos, as edificações, os elementos vegetais originais e aqueles intencionalmente plantados) e de seu patrimônio imaterial (de natureza memorial, ligado ao acervo e à evolução das ciências no Brasil, e de natureza simbólica, ao resistir como referência imagética na memória e no afeto coletivos da população).

A importância patrimonial desse conjunto veio a ser reconhecida na década de 1980, após a criação do Museu de Astronomia e Ciências Afins, em 1985, através da iniciativa federal, em ato registrado pelo IPHAN em 14/08/1986, no Livro Histórico Volume I - Inscrição nº 509 e no Livro Arqueológico e Paisagístico - Inscrição nº 95, e através de iniciativa estadual, em registro do INEPAC em 18/11/1987, Resolução SEC nº 34 de 21/10/1987, DO Estado de 18/11/1987.

A oportunidade do presente concurso vem de encontro a uma nova vocação: a abertura desse rico ambiente à visitação mais efetiva por parte da população, que poderá, além de conhecer e interagir com parte do rico acervo do campus (material e imaterial), observar a cidade e a paisagem à sua volta.

**LEGENDA**

	EDIFICAÇÃO EXISTENTE		RETORNOS/NÓS VIÁRIOS		IMPACTO NEGATIVO DO ENTORNO
	EDIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÃO		ACESSO VEÍCULOS		VIA DE SERVIÇO/ SEMI-IMPLANTADA
	ÁREAS PREVISTAS PARA EXPANSÃO/ REORDENAMENTO ESPACIAL		ACESSO PEDESTRES		VIA DE PRINCIPAL DE VEÍCULOS
			INEXISTÊNCIA DE PASSEIOS		RELAÇÃO DIRETA COM O ENTORNO
			SITUAÇÃO DE FUNDO DE LOTE		RELAÇÃO INDIRETA COM O ENTORNO